



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM**



Planejamento Estratégico 2020 – 2022

**João Pessoa
2019**

COORDENAÇÃO

Coordenadora: Rafaella Queiroga Souto

Vice-coordenadora: Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares

MEMBROS COLABORADORES

Altamira Pereira da Silva Reichert
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Ana Maria de Almeida
Anne Jaquelyne Roque Barreto
Antônia Leda Oliveira Silva
Elenice Maria Cecchetti Vaz
Jacira dos Santos Oliveira
Jael Rúbia Figueiredo de Sá França
Jaqueline Brito Vidal Batista
Jordana de Almeida Nogueira
Kátia Neyla de Freitas Macedo Costa
Kenya de Lima Silva
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira
Maria das Graças Melo Fernandes
Maria de Lourdes de Farias Pontes
Maria de Oliveira Ferreira Filha
Maria Djair Dias
Maria Eliane Moreira Freire
Maria Julia Guimarães Oliveira Soares
Maria Miriam Lima da Nóbrega
Marta Miriam Lopes Costa
Neusa Collet
Patrícia Josefa Fernandes Beserra
Patricia Serpa de Souza Batista
Rafaella Queiroga Souto
Sandra Aparecida de Almeida
Selene Cordeiro Vasconcelos
Sergio Ribeiro dos Santos
Simone Helena dos Santos de Oliveira
Solange Fátima Geraldo da Costa

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nathali de Oliveira Costa
Ivan Ramiro da Silva

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Doutorado - Jeferson Barbosa da Silva
Mestrado - Wallison Pereira dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf



“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo v.” (Arthur Schopenhauer).

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba teve a iniciativa de realizar o planejamento estratégico para o biênio 2020 a 2021, posto à necessidade de aprimorar a gestão acadêmico-administrativa, frente à avaliação de meio termo da CAPES que, por sua vez, precisará apoiar-se num pensamento sistemático e estruturado sobre o futuro. Durante a Oficina de Autoavaliação e Planejamento do PPGEnf – 2019, foram planejadas ações e/ou metas futuras especificadas a partir do processo de autoavaliação. A definição e execução dessas estratégias foram firmadas com a participação e colaboração de docentes, discentes e técnico-administrativos.

Associada à ideia de um futuro desejado para o PPGEnf, propõe-se um esforço coletivo planejado para a construção de um programa de pós-graduação de reconhecida qualidade acadêmica, com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Processos inovadores para o fortalecimento da pesquisa e da prática de enfermagem e ciências da saúde, reforçando os vínculos com a sociedade, à base de participação e planejamento, almejando contribuir com o desenvolvimento humano e sustentável, de modo a construir uma sociedade crítica, reflexiva e pluralista.

Essas são as metas almejadas para a evolução do PPGEnf, em sintonia com uma gestão democrática e comprometida, que leva em consideração a ética e o compromisso social.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Breve Histórico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível Mestrado criado através da Resolução nº. 204/77 do Conselho Universitário da UFPB, iniciando suas atividades em 1979, é oferecido pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através dos Departamentos de Enfermagem (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria - DESPP e Departamento de Enfermagem Clínica - DENC). No período de 1979 a 1996, foi oferecido, com regularidade, na área de concentração Enfermagem de Saúde Pública. De 1997 a 2000, com a aprovação do Regulamento pela Resolução Nº. 39/97 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB, a área de concentração do Programa passou a ser Saúde Pública. Em 2001, para atender à necessidade de adequação à Resolução Nº. 12/2000 do CONSEPE/UFPB, que aprovou o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPB, foi elaborado um outro Regulamento para o Programa, aprovado no ano de 2002, mas com efeito retroativo ao ano de 2001. De acordo com esse Regulamento, o Programa passou a ser oferecido com duas áreas de concentração – Enfermagem de Saúde Pública e Enfermagem Fundamental. A partir do ano de 2006, foi aprovada nova estrutura acadêmica pela Resolução nº 51/2005 do CONSEPE - UFPB a área de concentração do Programa passou a ser Enfermagem na Atenção a Saúde. Em 2011, aprova-se novo Regulamento e nova Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nos níveis de Doutorado e Mestrado, sendo então denominada como área de concentração "Cuidado em Enfermagem e Saúde. Em 2014, novo Regulamento e nova Estrutura Acadêmica são aprovados pelo CONSEPE – Nº30/2014.

2.2 Cursos

Doutorado em enfermagem
Mestrado em Enfermagem

2.3 Modalidade de Ensino

Presencial

2.4 Área de Concentração

CUIDADO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

2.5 Linhas de Pesquisa

Enfermagem e Saúde no Cuidado ao Adulto e Idoso
Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Enfermagem e Saúde
Políticas e Práticas do Cuidar em Enfermagem e Saúde

2.6 Grupos de Pesquisa

LINHA 1:
FUNDAMENTOS TEÓRICO-FILOSÓFICOS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

GEPFAE: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE FUNDAMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Líder: Maria Miriam Lima da Nóbrega.

Vice-líder: Kenya de Lima Silva.

Docentes Envolvidos: Jacira dos Santos Oliveira, Maria das Graças Melo Fernandes, Katia Neyla de Freitas Macedo Costa, Patrícia Serpa de Souza Batista, Marta Miriam Lopes Costa Cunha, Maria Julia Guimarães Oliveira Soares.

GEPAAIE - GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Líder: Sérgio Ribeiro dos Santos.

Docentes Envolvidos: Maria Bernadete de Sousa

Costa, César Cartaxo da Silva, Jamilton Alves Farias, Stella Costa Valdevino, José da Paz Oliveira Alvarenga, Leila de Cássia Tavares da Fonseca, Uthania de Melo França.

Docentes de outras instituições de ensino superior: Ana Lúcia de Medeiros Cabral, Ericka Holmes Amorim, Yana Balduino de Araújo, Nívea Trindade de Araújo Tiburtino Neves, Rômulo Wanderley de Lima Cabral.

Discentes: Ana Carolina Costa de Oliveira, Saemmy Grasiely Estrela de Albuquerque, Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock, Mayara Evangelista, Iracema Figueira, Danilo Rangel, Rozileide Martins Simões Candeia.

Profissionais: Gyl Dayara Alves de Carvalho, Francilene Jane Rodrigues Pereira, Tâmelá Costa.

NEPBCP (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos)

Líder: Solange Fátima Geraldo da Costa.

Docentes Envolvidos: Maria Emília Limeira Lopes, Jaqueline Brito Vidal Batista, Patrícia Serpa de Souza Batista, Jael Rúbia Figueiredo de Sá França, Maria Eliane Moreira Freire, Adriana Marques Pereira de Melo, Amanda Marítsa de Magalhães Oliveira, Ana Aline Lacerda Zaccara, Gilvânia Smith da Nóbrega Moraes, Isabelle Cristiane Pinto Costa, Leila de Cássia Tavares da Fonseca, Marcella Costa Souto Duarte, Alan Dionísio Carneiro, Iolanda Bezerra da Costa Santos.

Discentes: Doutorado (Carla Braz Evangelista, Cristiani Garrido de Andrade, Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias, Maria Andréa Fernandes, Mariana de Sousa, Mônica Ferreira de Vasconcelos, Paulo Leonid Carneiro Lucena, Thaís Costa de Oliveira), egressos (Eliane Cristina da Silva Buck, Eveline de Lourdes Neves de Oliveira, Débora Rodrigues Alves de Lima), Mestrado (Brunna Hellen Costa Saraiva, Thainá Caroline Costa de Oliveira Dias, Lucas Barreto da Silva Buck, Sérgio Vital da Silva Júnior).

GEPEFE- GRUPO DE ESTUDO E PESQUISAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Líder: Maria Julia Guimarães Oliveira Soares.

Docentes Envolvidos: Alana Tamar Oliveira de Sousa, Ana Elza Oliveira de Mendonça, Ana Paula Marques Andrade de Souza, Brígida Karla Fonseca Anízio, Cizone Maria Carneiro Acioly, Costa Mml, Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, Karen Krystine Gonçalves de Brito, Lenilma Bento de Araújo Meneses, Lidiany Galdino Felix, Maria

Auxiliadora Pereira, Maria Julia Guimarães Oliveira Soares, Mirian Alves da Silva, Mona Lisa Cavalcante Cartaxo do Nascimento, Patrícia Simplício de Oliveira, Simone Helena dos Santos Oliveira.

Estudantes: Adriana Lira Rufino de Lucena, Adriana Montenegro de Albuquerque, Alyne Fernandes Bezerra de Andrade, Carla Lidiane Jácome dos Santos, Cíntia Natiesca Silva Valentim Pereira, Danielle Martins do Nascimento Oliveira, Elizabeth Souza Silva de Aguiar, Emanuelle Malzac Freire de Santana, Ester Missias Villaverde Antas, Gabriella de Oliveira Silva, Gerlane Ângela da Costa Moreira Vieira, Gerlane Cristinne Bertino Vêras, Gisele Santana Pereira Carreiro, Glenda Agra, Iraktania Vitorino Diniz, Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira Araujo, Mariana Raquel Nicodemos da Costa Machado, Matheus de Medeiros Nóbrega, Paula Soares Carvalho, Regiane Aparecida da Silva Coelho e Oliveira, Ronny Anderson de Oliveira Cruz, Siméia Macêdo de Lima, Suellen Duarte de Oliveira Matos, Teresa Cristina Rosa Romero Navarine, Thalys Maynard Costa Ferreira, Valdiléia da Silva Ferreira Torres, Valéria Leite Soares, Vannessa Kaline de Figueiredo Pontes.

GEPPCES - GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Líder: Jacira dos Santos Oliveira.

ice-líder: Josilene de Melo Buriti Vasconcelos.

Pesquisadores: Cleide Rejane Damaso de Araújo, Jaqueline Queiroz de Macedo, Josefa Danielma Lopes Ferreira, Juliana Kelly Batista da Silva, Mayara Muniz Peixoto Rodrigues, Olga Benário Batista de Melo Chaves, Renata Maia de Medeiros Falcão, Tiago José Silveira Teófilo.

Estudantes: Ana Carla Casado de Figueiredo, Ana Márcia Nóbrega Dantas, Andressa Rocha Marques Sitônio, Aryella Francisca Faustino da Silva, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Bianca Falcão do Nascimento Silva, Carla Vanessa de Brito Berardi, Clara Emanuele Mouta Rodrigues, Clarice dos Santos Bezerra, Fabiana Gomes da Silva, Gabriella de Oliveira Silva Especialização, Glaucianne Mayara de Lima Bragante, Iasmim França Gomes de Lima, Ingrid Karollyne Vilar Ferreira, Isabelle Geovanna de Lima Neves, Laryssa Felinto de Araújo, Lays Tamara Dantas da Silva, Lívia Maria Nascimento de Queiroz, Lucilla Vieira Carneiro, Ludymilla Linéia Almeida de França, Maria Joycielle de Lima Maciel, Maria Laura Rodrigues Lins, Natália Gabriele Ferreira dos Santos, Natana de Moraes Ramos, Rafaela Rodrigues Carvalho de Lima, Rafaella Felix Serafim Veras, Rafaelly Barreto Rocha de Oliveira, Talita Costa Soares Silva, Welisson Silva, Yasmin Lira De Vasconcellos.

LINHA 2:

POLÍTICAS E PRÁTICAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

GESCAAP - GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Líder: Altamira Pereira da Silva Reichert.

Docentes Envolvidos: Neusa Collet.

Participantes: Alane Barreto de Almeida Leôncio, Anna Tereza Alves Guedes, Anniely Rodrigues Soares, Anny Clarisse Medeiros Freitas, Cora Coralina dos Santos Junqueira, Daniele Beltrão Lucena de França, Daniele de Souza Vieira, Elenice Maria Cecchetti Vaz,

Iolanda Carlli da Silva Bezerra, Isolda Maria Barros Torquato, Micarlla Dantas de Medeiros, Nara Júlia Lopes Santana, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos, Paloma Karen Holanda Brito, Rafaella Karolina Bezerra Pedrosa, Suênia Bezerra dos Santos, Tarciane Marinho Albuquerque de Vasconcellos Cruz, Tayanne Kiev Carvalho Dias, Tainá Lima dos Santos.

GEPSCA - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Líder: Neusa Collet.

Vice-Líder: Altamira Pereira da Silva Reichert

Docentes Envolvidos: Neusa Collet; Altamira Pereira da Silva Reichert;

Elenice Maria Cecchetti Vaz; Kenya de Lima Silva; Érika Acioli Gomes Pimenta.

Discentes envolvidos: Vanessa Medeiros da Nóbrega; Maria Elizabete de Amorim Silva; Mariana Matias Santos; Leiliane Teixeira Bento Fernandes; Renata Cardoso Oliveira; Renata Moraes de Santana; Bruna Gabrielle de Araújo Silva; Paloma Mayara Vieira de Macena Lima; Brunna Raphaella Grisi da Cunha Lima Caldas; Maria Dulce Santos Castro; Damião Romero Firmino Alves; Amanda Mendes Falcão de Miranda Henriques; Thalita Almeida de Oliveira; Kananda Silva Campos; Conceição Aparecida Vieira; Yasmin Torres da Rocha; Maria Carolina Salustino dos Santos; Maria Eduarda Pires Lima.

Técnicos envolvidos: Annanda Fernandes de Moura Bezerra Batista

GEPHOSM Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Saúde da Mulher

Líder: Maria Djair Dias

Estudantes: Jeferson Barbosa Silva, Marina Nascimento de Moraes.

Técnicos: Camila Abrantes Cordeiro Moraes.

GPDOC - GRUPO DE PESQUISA EM DOENÇAS CRÔNICAS

Líder – Simone Helena dos Santos Oliveira

Vice-Líder - Fernanda Maria Chianca da Silva

Pesquisadores: Fernanda Maria Chianca da Silva, Smalyanna Sgren da Costa Andrade, Angela Amorim de Araújo, Karen Krystine Gonçalves de Brito, Maria Julia Guimarães Oliveira Soares, Mirian Alves da Silva, Marcia Virginia Di Lorenzo Florêncio, Andrea Mendes Araújo, Ivanilda Lacerda Pedrosa.

Estudantes: Emanuelle Malzac Freire de Santana, Ellen Martins Norat, Maria Gabriela Sidronio da Silva, Gabriela Rodrigues Silva, Alana Rayane Alves de Sousa, Barbará Nascimento Costa, Marciele Rosendo Pessoa Cabral, Mailson Marques de Sousa, Taciana da Costa Farias Almeida, Michelle Alves de Carvalho, Iraktania Vitorino Diniz, Elizabeth Souza Silva de Aguiar, Wallison Pereira dos Santos, Karina Karla de Sá Gomes, Bernadete de Lourdes André Gouveia, Suellen Duarte de Oliveira Matos, Maria Eduarda Celestino Azevedo, Thaynara Ferreira Filgueiras, Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes, Sandra Elizabeth Capitulino Galhardo, Aryclenio Costa Fernandes, Édija Anália Rodrigues de Lima, Joice Maria da Conceição Gambarra

Técnicos: Arthur Tibério de Lacerda Vieira, Marta Ferreira de Carvalho, Emanuel de Oliveira Almeida, Adriana Lira Rufino de Lucena

GeSSEX: GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE, SEXUALIDADES, GÊNERO E SAÚDE MENTAL

Líder: Sandra Aparecida de Almeida

Vice-Líder: Jordana de Almeida Nogueira

Pesquisadores: Alinne Beserra de Lucena Marcolino,

Cláudia Germana Virginio de Souto, Anna Luiza Castro Gomes, Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro, Waléria Bastos de Andrade Gomes Nogueira.

Discentes envolvidos: Ivoneide Lucena Pereira,

Francisca Vilena da Silva, Camila Katyane Vasconcelos Menezes, Graziela Silva do Nascimento, Maíla Nóbrega da Silva, Iza Maria de Souza e Silva, Rayane Emilly Neves Viana, Lorena de Farias Pimentel Costa, Renata Dantas Jales, Rubenilson dos Santos Oliveira.

GEPEFO: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM FORENSE

Líder: Rafaella Queiroga Souto

Docentes envolvidos: Susanne Pinheiro Costa e Silva, Angela Amorim de Araújo, Fábria Alexandra Pottes Alves, João Euclides Fernandes Braga, Luana Rodrigues de Almeida, Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas, Pierre PLUYE

Discentes envolvidos: Bianka Nóbrega Fernandes, Gleicy Karine Nascimento De Araújo, Luiza maria de Oliveira, Rafael da Costa Santos, Rute Costa Régis de Sousa.

Profissionais envolvidos: Ana Cláudia de Barros Guedes Suassuna, Elismar Pedroza Bezerra, Guedijany Henrique Pereira, Luciane Rachel Bessa Guerra da Silva Martini, Neyce de Matos Nascimento, Renata Clemente dos Santos, Zenaide Cavalcanti de Medeiros.

GEOTB/PB GRUPO DE ESTUDO E QUALIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE DA PARAÍBA

Líder: Anne Jaquelyne Roque Barreto

Pesquisadores: Annelissa Andrade Virgínio de Oliveira, Janaína von Söhsten Trigueiro, Jordana de Almeida Nogueira, Khivia Kiss da Silva Barbosa, Patricia Geórgia Oliveira Diniz Pinheiro, Pedro Fredemir Palha, Rita de Cassia Cordeiro de Oliveira, Soraya Maria de Medeiros, Tereza Cristina Scatena Villa.

Estudantes: Edna Marília Nóbrega Fonseca de Araújo (Mestrando), José Nildo de Barros Silva Júnior (Mestrando).

Técnicos: Amanda Haissa Barros Henriques, Arieli Rodrigues Nóbrega Videres, Dayse Caetano Beserra Dias, Dilyane Cabral Januário, Emanuelle Anastacio Carvalho, Emilia Fernandes Pimenta, Janaina de Oliveira Madruga Freire, Lilia de Medeiros Alcantara, Renata Figueiredo Ramalho Costa de Souza, Salmana Rianne Pereira Alves, Séfora Luana Evangelista de Andrade.

LINHA 3:

ENFERMAGEM E SAÚDE NO CUIDADO AO ADULTO E IDOSO

GIEPERS: GRUPO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENVELHECIMENTO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Líder: Antonia Oliveira Silva.

Docentes Envolvidos: Valéria Peixoto Bezerra,

Maria Adelaide Silva P. Moreira; Profa. Dra. Greyce K. G. Bittencout, Jordana de Almeida Nogueira.

GEPSAI: GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

Líder: Maria das Graças Melo Fernandes.

Docentes Envolvidos: Katia Neyla de Freitas Macedo Costa.

PESQUISADORES: Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira, Jacira dos Santos Oliveira, Kaisy Martins de Albuquerque Madruga, Kamyla Félix Oliveira dos Santos, Keylla Talitha Fernandes Barbosa, Lara de Sá Neves Loureiro, Marcella Costa Souto Duarte, Maria Auxiliadora Pereira, Maria de Lourdes de Farias Pontes, Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares, Maria Miriam Lima da Nóbrega, Rosângela Alves Almeida Bastos, Stella Costa Valdevino, Tatiana Ferreira da Costa.

ESTUDANTES: Graduação (Amanda Melo Fernandes, Ana Luísa Vieira, Erica Maria Belmiro dos Santos, Hannah Karolyne Vieira de Lucena, Maria Eduarda Celestino Azevedo, Mateus Carneiro Vicente, Max Santos Pinheiro), Mestrado (Gerlania Rodrigues Salviano Ferreira, Lia Raquel de Carvalho Viana, Maria Cristina Lins Oliveira Frazão) e Doutorado (Cláudia Jeane Lopes Pimenta, Cleane Rosa Ribeiro da Silva, Fabiana Medeiros de Brito, Mayara Muniz Peixoto Rodrigues, Sanni Moraes de Oliveira, Thaíse Alves Bezerra, Wiliana Aparecida Alves de Brito Fernandes).

NEHAS: NÚCLEO DE ESTUDO EM HIV/AIDS, SAÚDE E SEXUALIDADE

Líder: Jordana de Almeida Nogueira.

Docentes Envolvidos: Sandra Aparecida de Almeida, Ana Cristina de Oliveira e Silva

Docentes Colaboradores: Oriana Deyze Correia Paiva Leadebal (UFPB), Aline Aparecida Monroe (EERP/USP), Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro (FACENE), Rafaela Gerbasi Nóbrega (Centro Universitário- UNIPÊ).

Discentes envolvidos: Leidyanny Barbosa de Medeiros, Renata O. Romero Gadelha, Séfora Luana Evangelista de Andrade, Édija Anália Rodrigues de Lima, Ivoneide Lucena Pereira.

GIPSEF GRUPO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM SAÚDE, ENVELHECIMENTO E FUNCIONALIDADE

Líder: Maria Adelaide Silva Paredes

Docentes envolvidos: José Luiz Telles de Almeida, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves, Olívia Galvão Lucena Ferreira, Maria do Céu Mendes Pinto Marques.

Discentes: Alanna Ferreira Cassé, Alisson Cleiton Cunha Monteiro, Carlos Eduardo Cunha Monteiro, Célia Maria Cartaxo Pires de Sá, Cícera Patrícia Daniel Montenegro, Daniel Felgueiras Rolo, Érica Pereira de Lima, Haydê Cassé da Silva, José Artur de Paiva Veloso, Laura de Sousa Gomes Veloso, Maria das Graças Duarte Miguel, Taciana Maria Bezerra de Araújo, Wanessa do Nascimento Ferreira.

2.7 CORPO DOCENTE

2.7.1 DOCENTES PERMANENTES

Altamira Pereira da Silva Reichert

Maria Emilia Limeira Lopes

Antônia Leda Oliveira Silva

Maria Julia Guimaraes Oliveira Soares

Elenice Maria Cecchetti Vaz

Maria Miriam Lima da Nobrega

Jael Rúbia Figueiredo de Sá França	Marta Miriam Lopes Costa
Jaqueline Brito Vidal Batista	Neusa Collet
Jordana de Almeida Nogueira	Patricia Serpa de Souza Batista
Kátia Neyla de Freitas Macedo Costa	Rafaella Queiroga Souto
Kenya de Lima Silva	Sandra Aparecida de Almeida
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira	Selene Cordeiro Vasconcelos
Maria de Lourdes de Farias Pontes	Sergio Ribeiro dos Santos
Maria das Graças Melo Fernandes	Simone Helena dos Santos de Oliveira
Maria Djair Dias	Solange Fátima Geraldo da Costa

2.7.2 DOCENTES COLABORADORES

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Ana Maria de Almeida

Anne Jaquelyne Roque Barreto

Jacira dos Santos Oliveira

Maria Eliane Moreira Freire

2.8 Estrutura Organizacional

I - um Colegiado de Pós-Graduação (CPG), como órgão de deliberação coletivo, sendo constituído por docentes doutores, vinculados ao Programa, e por representantes discentes, eleitos entre os alunos regularmente matriculados no Programa nos termos do Regimento Geral da UFPB;

II - uma coordenação, como órgão executivo do CPG, constituída por um coordenador e um vice coordenador, sendo estes docentes permanentes do Programa;

III - uma Subcoordenação Didático-Pedagógica do Curso de Mestrado Acadêmico, constituída por um subcoordenador e um substituto, escolhidos entre os docentes permanentes do PPGENF que atuam no Curso de Mestrado Acadêmico;

IV - uma Subcoordenação Didático-Pedagógica do Curso de Doutorado, constituída por um subcoordenador e um substituto, escolhidos entre os docentes permanentes do PPGENF que atuam no Curso de Doutorado;

XII - uma secretaria, como órgão de apoio administrativo.

2.9 Laboratórios e Núcleos de pesquisa

Laboratório de Cuidar em Enfermagem

Laboratório de Saúde Envelhecimento e Sociedade

Laboratório de Saúde da Criança e Adolescente

Laboratório de Saúde Mental e Comunitária
Laboratório de Tecnologia e Cuidado em Saúde
Laboratório Cuidado e Interdisciplinaridade em Saúde
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agravos Infecciosos e Qualidade de Vida
Núcleo de Estudos em HIV/AIDS, Saúde e Sexualidade

3 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico situacional do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENf) foi o alicerce para a elaboração coletiva do Planejamento Estratégico referente aos anos de 2020 e 2021, e foi feito com base no Relatório do Seminário do Meio Termo da CAPES.

O Seminário de Meio Termo da Área 20 – Enfermagem, foi realizado entre os dias 26 e 28 de agosto de 2019 na sede da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e contou com a participação de coordenadores e representantes de todos os programas acadêmicos e de 23 dos 24 programas profissionais da área. O Seminário foi conduzido pela coordenação da área: Cristina Maria Garcia de Lima Parada – Coordenadora da Área – UNESP; Luciane Prado Kantorski – Coordenadora Adjunta – UFPEL; e Lucia Izumi Nichiata – Coordenadora de Programas Profissionais – USP.

O relatório deste Seminário apontou as potencialidades e fragilidades do PPGENf e foi apresentado ao colegiado do programa em oficina organizada pela Coordenação em 2019. Durante a oficina, os docentes, discentes e técnicos administrativos, analisaram os dados do relatório do seminário de meio termo da CAPES, fazendo, assim, uma autoavaliação. Ao término da oficina, os docentes puderam elaborar metas e estratégias na tentativa de superar as fragilidades identificadas.

Apesar do programa apresentar mais potencialidades do que fragilidades, o planejamento estratégico foi elaborado com base nas suas dificuldades:

- As referências de algumas disciplinas ministradas no PPGENf estavam desatualizadas no cadastro da sucupira, mostrando a necessidade de atualizá-las, inserindo também referências de artigos científicos. Os DP já atualizam as referências das disciplinas que são responsáveis e estamos atualizando na plataforma sucupira;

- Os DP do programa poderiam planejar estratégias de identificação do impacto de suas pesquisas e ações de extensão nas comunidades público-alvo, pois muitos desenvolvem este tipo de atividade mas não conseguem explicitar este impacto na sociedade;
- Como o programa realizava sua autoavaliação e seu planejamento de forma não padronizada, ele não dispunha de um modelo de planejamento estratégico (objetivos, metas, estratégias, previsão de recursos de infraestrutura, operacionalização e indicadores de avaliação) em consonância com o planejamento Institucional. Foi elaborado pela primeira vez em 2019 para ser utilizado em 2020 e 2021;
- O Programa realizava o acompanhamento de egressos de forma empírica, demonstrando a necessidade de consolidar um programa sustentável para este fim. A UFPB está em processo de implantação do acompanhamento de egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação. A UFPB criou uma plataforma; que coleta informações diretas do Lattes, do siga, da receita federal, entre outros; e está em fase de implementação;
- Os recursos humanos do PPGENF são avaliados por meio da avaliação institucional existente e pela CPA. No entanto, a análise realizada não tem sido utilizada de forma a contribuir com o aprimoramento do programa. A proposta é começar a utilizar estes dados para melhoria do programa;
- A inserção dos jovens doutores é limitada pela legislação federal que permite o credenciamento como DP apenas de profissionais vinculados a IES. Apesar disso, o programa mantém o vínculo com alguns egressos por meio da participação em bancas, contribuição em disciplinas e eventos organizados pelo programa. Os egressos vinculados a IES estão gradativamente sendo estimulados a participar mais efetivamente das atividades do programa, sendo vinculados aos nossos grupos de pesquisa, PP, sendo convidados para bancas, participação em disciplinas, eventos e produções conjuntas;
- Os DP precisam ser estimulados a participar de ações de formação permanente, como pós-doutorado, visita técnicas no exterior ou no país, cursos de longa e de curta duração em sua área de interesse, entre outras atividades. Os motivos identificados para a baixa adesão docente a estas atividades é a crise nacional, que influencia na quantidade de recursos para fomento de pesquisas;
- A IES está trabalhando na tradução das páginas de todos os programas de pós-graduação para o inglês e para o português, mas o programa iniciou uma parceria de estágio com o centro de línguas. Deste modo, o site do programa e suas mídias digitais, instagram, por exemplo, estão sendo traduzidos de forma independente;
- Atualmente não estamos com Projetos de Cooperação entre Instituições vigentes, mas estamos investindo nestas atividades, inclusive com a constituição de comissões e articulação com outras IES;
- Os DP precisam aumentar o quantitativo de PP financiados em editais temáticos do CNPq, FAP ou FINEP. Dois DP aprovaram PP em Edital Universal de 2019 e um já vinha com o PP financiado pelo mesmo edital de ano anterior;
- O Programa não ofertou disciplinas em outros idiomas até o momento, porém, planeja-se para 2020 a oferta de pelo menos uma disciplina em Espanhol;
- Apesar de existir uma política de ações afirmativas para ingresso e/ou bolsas como possibilidade de impacto e inserção social, proporcionando espaços com a diversidade e possibilidade criativa derivadas desse processo, com desdobramentos como mudanças nas agendas de pesquisa, na definição de prioridades e na produção do conhecimento acadêmico na área, o programa não tem recebido muitos candidatos com este perfil;

- Há poucos PP e/ou extensão com atividades/ações relacionadas à Educação Básica, oferta de Bolsas PIBIC Jr, ensino técnico (Educação Profissional) e/ou promoção da saúde na escola, porém o programa tem estimulados os DP a investir nestas atividades;
- Há no programa um número baixo de DP com bolsas de produtividade, apesar dos DP concorrerem aos editais disponibilizados.

4 METODOLOGIA

Após a avaliação das potencialidades e fragilidades do programa apontadas na avaliação de meio termo, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem elegeu o Planejamento Estratégico como uma ferramenta que permite compreender e responder adequadamente às demandas da avaliação e organização do programa e pode apontar a superação das dificuldades com a definição de objetivos e metas a serem alcançadas. Nesse sentido buscou-se a valorização social dos bens e serviços produzidos pelo programa e, portanto, envolveu todos os atores sociais do processo, quais sejam: docentes, discentes e técnicos (Castro, 2005).

O Planejamento Estratégico é um processo que se tem mostrado muito útil quando aplicado às instituições de P&D, principalmente em pesquisa aplicada, isto é, naquelas em que o produto não é o avanço do conhecimento científico per se, mas sim a contribuição em conhecimento aplicado que possa gerar mudanças desejáveis nos sistemas (Programa de Pós-graduação em Agronegócios – PROPAGA, 2017). No caso do PPGENF, espera-se que o avanço do conhecimento traga contribuições para o sistema de saúde e para o cuidado dos usuários deste sistema.

O planejamento do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem é um processo em que se reflete sobre o processo de avaliação tendo como referência o futuro e suas alternativas. Que ações da pós-graduação podem ser fortalecidas e que reações são

esperadas para cada ação. É a definição de ações para um futuro desejado – e viável – e a proposição de alternativas para atingí-lo.

Oliveira (2001) define planejamento como um processo de pensamento contínuo sobre o futuro, “um processo que envolve um modo de pensar, que por sua vez envolve indagações, que envolvem questionamentos sobre o que fazer”. O processo em si é mais importante que seu fim – o plano.

Assim, tendo como referência a avaliação de meio termo da CAPES, o PPGENF analisou cada item da avaliação e elencou aqueles, cujas fragilidades se tornaram mais aparentes e, portanto, havia necessidade de definir objetivos, estratégias e metas em curto prazo para superá-las.

Com esse diagnóstico, foi realizada oficina de autoavaliação no programa com a participação de docentes e discentes em que todos tomaram conhecimento do processo de avaliação dos programas de pós-graduação e das potencialidades e fragilidades do programa.

A oficina ocorreu nas dependências do PPGENF e, foi realizada com três grupos de discussão, em que cada item da avaliação foi, extensamente, discutido por cada grupo e no final em plenária se definiu as metas para cada item de fragilidade para metas de curto prazo.

Quesito 1 - Proposta do Programa

O quê? Descrição da meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Indicador de conclusão
<p>Aumentar para 70% (16 docentes) a projeção nacional dos docentes permanentes</p>	<p>Docentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em eventos com agendamento de visitas em outras instituições nacionais para articulação de parceria interinstitucional (conferências; palestras; seminário, participação em grupo de pesquisa, oferta de disciplina); 2. apresentação de candidatura a editais de corpo editorial e editor associado em periódicos nacionais 3. inscrição de trabalhos a prêmios em eventos nacionais e regionais; 4. participação em comissões científicas de eventos (regionais, nacionais); 5. publicação em coautoria com pesquisador brasileiro de outras instituições; 6. recebimento de professor visitante; 7. fortalecimento dos grupos de pesquisa com estímulo a parcerias interinstitucionais. 8. melhoria das informações sobre as consultorias ad hoc de periódicos, anualmente 9. aumento da oferta de 	<p>Auditar se pelos menos três atividades de projeções nacionais e regionais foram realizadas pelos docentes permanentes, mediante levantamento no currículo lattes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 5 grupos com estabelecimento de parcerias 2. Dobrar o número de docentes em corpo editorial 3. 100% 4. Pelo menos 4 docentes 5. 5 por ano 6. 2 docentes no ano de 2020 7. 50%

		<p>orientações de pós-doutorado não vinculadas ao PNPd (nacional ou internacional)</p> <p>10. melhoria das informações do currículo lattes com reforço dos bolsistas do programa.</p>	<p>8. 90%</p> <p>9. Duas por ano</p> <p>10. 90%</p>
<p>Aumentar para 25% (6 docentes) a projeção internacional dos docentes permanentes</p>	<p>Docentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação e manutenção de grupo de estudos de língua inglesa 2. Participação em eventos internacionais, agendando visitas técnicas em instituições estrangeiras para articulação interinstitucional (desenvolvimento de seminário, participação em grupo de pesquisa, oferta de disciplina, conferências; palestras); 3. apresentação de candidatura a editais de corpo editorial e editor associado em periódicos internacionais indexados 4. representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas); 5. participação em comissões científicas de eventos promovidos por instituições internacionais; 6. publicação em coautoria com pesquisador estrangeiro; 7. orientação de alunos estrangeiros; 	<p>Auditar se pelos menos três atividades de projeção internacional foram realizadas pelos docentes permanentes, mediante levantamento no currículo lattes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 5 docentes 2. Pelo menos 2 docentes 3. Pelo menos 1 docente 4. Pelo menos 1 docentes 5. Pelos menos 1 docente 6. Pelo menos 3 docentes 7. Pelo menos 1

			docente
Integrar pelo menos um jovem doutor como DP, considerando a previsão de descredenciamento até o final do quadriênio	Coordenação e docentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite a jovens doutores para colaborar em disciplinas; 2. Inserção de jovens doutores na participação em projetos de pesquisa e GP; 3. Realização de publicação conjunta com jovens doutores; 4. Oferta de workshop de redação científica para professores com potencial de ingresso no programa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dois convidados 2. Cinco inserções 3. Cinco publicações 4. Duas ofertas de workshop
Integrar docentes, discentes e técnicos-administrativos no processo de planejamento e autoavaliação.	Docentes, técnico-administrativos e discentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de oficinas de planejamento e autoavaliação, anualmente, entre os meses de junho ou julho, convidando docentes, discentes e técnicos-administrativos; 2. Elaboração de instrumento de autoavaliação do programa voltado aos discentes vinculados ao programa há pelo menos um ano; 3. Elaboração de instrumento de autoavaliação do programa voltado aos egressos; 4. Constituição de um grupo de trabalho de autoavaliação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório das oficinas de autoavaliação. 2. Instrumento de autoavaliação do PPGENF do discente em consonância ao institucional 3. Instrumento de autoavaliação do PPGENF do egresso. 4. Comissão constituída com representação docente e discente e em atividade.

Estruturar planejamento para formação permanente dos docentes	Coordenação, Colegiado e docentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de documento (regulamento ou norma específica) com descrição de como se dará o incentivo a formação dos DP; 2. Realização de reuniões para definição de critérios para os DP participarem de cursos, capacitações e/ou eventos para aprofundamento teórico-metodológico a serem subsidiados/organizados pelo PPGENF. 3. Organização de cronograma para saída dos docentes com potencial para realização de pós-doutorado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Documento disponível na página do programa. 2. Critérios aprovados em colegiado 3. Dois DP com perfil requerido a realização de Pós-Doutorado
---	-----------------------------------	--	--

Quando? Prazo de conclusão: todos os itens com prazo de início e manutenção entre 2020 e 2021.

Quesito 2 – Formação

O quê? Descrição da meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Indicador de conclusão
-----------------------------	--------------------------------	------------------------------	------------------------

<p>Criar parâmetros para avaliação das teses e dissertações</p>	<p>Docentes; discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação para estruturação dos resumos (objetivo, método, resultados, conclusões e implicações). 2. Parâmetros de avaliação das teses e dissertações - inovação, ineditismo (tese), impacto social, rigor metodológico, interpretação dos resultados consolidando o conhecimento produzido. 3. Instrumento com parâmetros para avaliação das teses e dissertações 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação dos resumos de teses e dissertações 2. Documento disponível na página do programa 3. Auditar se o instrumento está sendo utilizado para avaliação
<p>Aumentar em 80% a produção docente/discente em qualis A1-A4</p>	<p>Docentes e discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de curso de redação científica 2. Aprimoramento do delineamento dos projetos de teses e dissertação 3. Seminários de pesquisa de acompanhamento de teses e dissertações 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 8 discentes /sem. 2. Todos os projetos da pós-graduação 3. Todos os projetos de mestrado e doutorado

Aumentar em 70% o vínculo dos egressos com o PPGENF.	Docentes e egressos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter cadastro atualizado dos egressos com a entrega do trabalho final 2. Fortalecer a vinculação dos egressos nos grupos de pesquisa 3. Promover encontros com egressos, bianualmente 4. Incluir os egressos como co-orientadores de IC, TCC e mestrado 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Todos os concluintes 2. Todos os concluintes 3. Número de egressos participantes 4. 20% dos egressos do programa em co-orientação
--	---------------------	---	---

Quando? Prazo de conclusão: todos os itens com prazo de início e manutenção entre 2020 e 2021.

Quesito 3: Impacto na Sociedade

O quê? Descrição da meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Indicador de conclusão
-------------------------------------	--	-------------------------------------	-------------------------------

<p>Qualificar projetos docentes</p>	<p>DP com bolsa de produtividade e projetos financiados</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de grupo de trabalho para planejar as ações; 2. Realização de oficinas de capacitação docente; 3. Agendamento de sessões de tutorias individuais; 4. Aumento da frequência às reuniões dos grupos de pesquisa com foco na qualificação dos PP; 5. Aumento da quantidade de submissão de PP em editais de fomento e bolsa 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Emissão da portaria de constituição da comissão 2. Uma oficina por ano a partir de 2020 3. Tutoria individual de acordo com a demanda (5 por ano) 4. Reuniões semestrais dos grupos de pesquisa com objetivo de discussão de projetos 5. Cinco submissões por ano
<p>Aperfeiçoar a descrição dos PP no Lattes, destacando o potencial de inovação.</p>	<p>Docentes e discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização para professores e alunos a política nacional de desenvolvimento de inovação tecnológico e assistencial; 2. Constituição de comissão estudantil com a participação de um docente coordenador 3. Realização de oficina sobre o lattes e vinculação do ORCID e da sucupira, incluindo outros itens de interesse da coleta CAPES, como ações de internacionalização, impacto social dos PP, etc; 4. Fornecimento de assessoria no preenchimento do lattes; 5. Elaboração de novos PPs com foco na política 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento de todos os docentes sobre a política 2. Emissão da portaria de constituição da comissão 3. 1 oficina por ano 4. Todos os docentes e discentes com lattes atualizado 5. Um projeto com potencial de inovação por ano

			a partir de 2020
Estabelecer convênios com a Secretaria Municipal ou do Estado da Educação para parcerias com o programa mediante a realização de PP e/ou extensão	Coordenação, docentes e discentes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de docentes com potencial para estabelecimento de parcerias; 2. Estabelecimento de convênios com escolas e PSF (PSE); 3. Promoção de sustentabilidade dos convênios; 4. Estímulo a projetos de pesquisa e extensão na área da educação básica e profissional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2 novos por ano 2. Pelo menos um convênio estabelecido 3. Pelo menos uma atividade realizada por ano no convênio estabelecido 4. 2 projetos de pesquisa e 2 de extensão
Melhorar a transferência dos produtos das pesquisas nos serviços de educação, saúde e promoção da cidadania	Docentes e discentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação da equipe sobre as possibilidades de transferência de conhecimento; 2. Realização de devolutivas dos PPs nos serviços onde a coleta de dados foi realizada ou em serviços semelhantes; 3. Divulgação dos produtos das PPs em redes sociais e página oficial do programa; 4. Realização de ações sociais e/ou projetos de extensão para disseminar o conhecimento gerado pelas PPs. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma capacitação 2. Registros dos momentos de devolutiva postados no site do programa/redes sociais 3. Principais resultados das PPs divulgados no site e nas redes sociais

<p>Aumentar a mobilidade internacional de docente, discente e egresso em parceria com instituições estrangeiras</p>	<p>Docentes e discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de GT de proficiência em língua inglesa; 2. Capacitação para provas de proficiência; 3. Parceria com o CCHLA <ol style="list-style-type: none"> a. disciplina e/ou curso em inglês sobre língua inglesa instrumental; b. recebimento de estagiário para tradução de documentos em língua inglesa e espanhola 4. Início de parcerias internacionais por meio da condução de projeto multicêntricos, co-orientações internacionais, bancas com membros internacionais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Emissão da portaria de constituição de GT 2. Duas aprovações em proficiências por ano 3.a. 1 vez ao ano b. dois estagiários por ano 4. Dois artigos publicados com parceiros internacionais por ano
<p>Estabelecer parcerias sustentáveis com programas de países menos desenvolvidos</p>	<p>Coordenação, docentes e discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos convênios existentes com a UFPB (agência de cooperação internacional) para apresentação aos docentes do programa; 2. Reconhecimento dos potenciais parceiros entre docentes; 3. Mobilizar alunos para identificar possíveis parcerias; 4. Estabelecimento de parcerias; 5. Compartilhamento de parcerias; 6. Recebimento de pesquisadores para pós-doutoramento; 7. Condução projetos multicêntricos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. e 2. Uma oficina para apresentação e identificação de potenciais parcerias 2. Um aluno por ano consolidando parceria internacional 3. Uma parceria por ano 4. Docentes compartilhando suas parcerias nas reuniões de colegiado 5. Dois docentes em PD por ano 6. Um PP multicêntrico por ano

<p>Promover a abertura para possíveis projeto de solidariedade.</p>	<p>Comissão e docentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de comissão para desenvolvimento de projetos de solidariedade; 2. Capacitação da comissão sobre o processo de abertura de convênios; 3. Articulação de convênios. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Emissão da portaria de comissão 2. Um processo de abertura de convênio iniciado
<p>Oferecer disciplina em outras línguas</p>	<p>Coordenação, docentes e convidados estrangeiros</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite a parcerias internacionais para ministrar disciplina em Espanhol; 2. Capacitação de docentes e discentes para a língua inglesa (GT); 3. Convite a docentes estrangeiros para ministrar disciplinas em inglês. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma disciplina por ano 2. Duas aprovações em proficiências por ano 3. Uma disciplina ministrada em 2021

Quando? Prazo de conclusão: todos os itens com prazo de início e manutenção entre 2020 e 2021.

ANEXOS:

Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020. <https://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>
[. https://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf)

Relatório do Seminário do Meio Termo – Enfermagem.
www.capes.gov.br/images/Semin%C3%A1rio_de_meio_2019/Enfermagem.pdf

Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação – Grupo de Trabalho CAPES - 2019
www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf

Plano de Desenvolvimento Institucional – UFPB 2019-2023.
www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/pdi/pdi_2019-2023_posconsuni-1.pdf

RESOLUÇÃO Nº 30/2014. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2015091037a6d507432759ab4bee7a43/Rsep30_2014_.pdf

RESOLUÇÃO 35/2016. Altera o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba.
https://sig-rq.ufpb.br/arquivos/2016251014283d2971413583fc2e9500/Rsep35_2016.pdf

REFERÊNCIAS

Castro AMG. Metodologia de planejamento estratégico das unidades do MCT /. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2005.

Universidade de Brasília – UnB. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV. Programa de Pós-graduação em Agronegócios – PROPAGA. Plano estratégico do programa de Pós-graduação em Agronegócios (PROPAGA). Brasília, 2017. <file:///C:/Users/ama27/OneDrive/UFPB/2019/Autoavaliação%20programa/PLANEJAMENTO-ESTRATGICO-DO-PROPAGA-2017.pdf>